



## PERFIL DE CONSUMO DOS FREQUENTADORES DA FEIRA LIVRE DO BAIRRO PARQUE DAS PALMEIRAS, CHAPECÓ/SC: UM ESTUDO DE CASO

Eliza Frigotto (apresentador)<sup>1</sup>

Italo Kael Gilson<sup>1</sup>

Samuel Tadeu Tonin<sup>1</sup>

Amanda Fabres Oliveira Radunz<sup>2</sup>

Tânia Regina Pelizza<sup>3</sup>

Norberto Cavasin<sup>4</sup>

André Luiz Radunz<sup>5</sup>

**Resumo:** A agricultura familiar destaca-se pela sua importância econômica, social e cultural nas diferentes regiões do país. Na mesorregião de Chapecó, as propriedades familiares aparecem em grande número, colocando-se em evidência como dinamizadoras da economia local, pois além da diversidade de produtos produzidos nas propriedades, estas também contribuem para redução do êxodo rural. Neste sentido, canais de comercialização da produção das unidades familiares tornam-se fundamentais, em especial os que reduzem a dependência dos agricultores e suas famílias, podendo citar-se a importância das feiras livres, estas que são espaços de comercialização direta entre o consumidor e o agricultor, bem como contribuem com o desenvolvimento econômico e social, ainda caracterizando-se como espaços de troca de saberes entre os envolvidos. Neste contexto, conhecer a preferência dos consumidores e as motivações que os levam até as referidas feiras torna-se fundamental para melhorar as relações dinamizadoras das feiras livres, tornando-as como espaços cada vez mais atrativos e consolidados nos meios urbanos onde se inserem. Diante do exposto, objetivou-se avaliar os produtos consumidos na feira livre do bairro Parque das Palmeiras no município de Chapecó/SC. Para tanto desenvolveu-se uma pesquisa baseada em estudo de caso na feira livre do Bairro Parque das Palmeiras, Chapecó/SC. Realizou-se uma entrevista estruturada buscando-se coletar dados sobre o consumo de produtos na referida feira livre, para tanto, no dia 26/05/2018 (sábado), período matutino, aleatoriamente foram entrevistados 30 consumidores. Após a realização das entrevistas os dados foram

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; samueltonin@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp\_mestagro@hotmail.com

<sup>4</sup>Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br

<sup>5</sup>Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br



tabulados e analisados graficamente para facilitar a compreensão dos resultados. A partir dos dados coletados foi possível verificar que são comercializados produtos oriundos dos sistemas convencionais e também orgânicos de produção, tais como verduras, frutas e legumes. Mas também produtos como salame, queijos, derivados e artesanatos. Os resultados demonstram que do total de consumidores entrevistados, 75% destes frequentam semanalmente a feira, sendo que os demais frequentadores vão de 1 a 2 vezes no mês. Entre os produtos adquiridos semanalmente pelos consumidores destacam-se as verduras e legumes, entre os quais estão a Alface (*Lactuca sativa*), a Batata (*Solanum tuberosum*) e a Rúcula (*Eruca sativa*), respectivamente sendo citadas em 100, 80 e 50% das entrevistas. Já com relação ao consumo regular, ou seja, não adquiridos semanalmente estão os embutidos e processados, sendo que estes foram citados em apenas 25% das entrevistas. Ainda, entre os consumidores que adquirem embutidos e processados, o queijo colonial e o salame destacam-se sendo citados, respectivamente, em 90 e 65% dos casos. Por sua vez, os artesanatos, apesar de presentes na referida feira, não foram citados em nenhuma das entrevistas realizadas. Por fim, conclui-se que, para a pesquisa em questão, os consumidores frequentadores da feira livre do Bairro Parque das palmeiras, em sua maioria, vão semanalmente a feira para adquirir verduras e legumes, especialmente a alface, batata e rúcula, e ainda adquirem, mas em menor proporção o salame e queijo colonial.

**Palavras-chave:** Orgânico. Alimentos Embutidos. Frequência.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; samueltonin@gmail.com

<sup>2</sup>Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Doutora, Universidade Federal de Pelotas (UFPel/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp\_mestagro@hotmail.com

<sup>4</sup>Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavasin@unochapeco.edu.br

<sup>5</sup>Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br